

Lisboa, 9 de Março de 1984

Caro Cruzeiro Seixas.

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Arquivo JCS 01.102.01

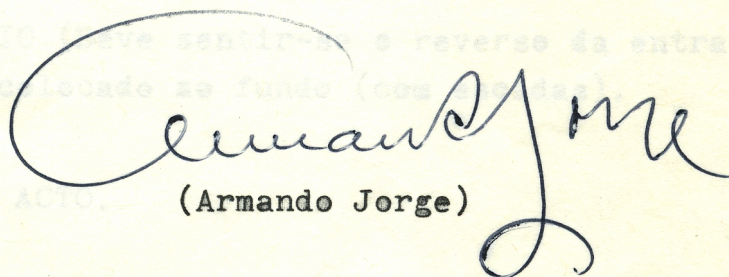
Como prometi, aqui lhe envio alguns dados sobre a nossa produção de "O Lago dos Cisnes".

Embora estas notas constituam pequenos pontos de partida (conhecedor da interpretação que pretendo dar à obra através das conversas que anteriormente tivemos), gostaria que, nos primeiros estudos, tivesse a maior liberdade possível pois que a sua inspiração pode ser de grande utilidade ao desenvolvimento dessa minha ideia.

No entanto, espero que quando vier a Lisboa, possamos marcar brevemente encontro a fim de trocar-mos impressões mais detalhadas e definitivas.

Junto envio algum material que me parece importante, pois que da obra original sobre o ponto de vista histórico, estou seguro que o nosso mútuo e grande amigo Tomás Ribas, não recusará fornecer elementos de grande utilidade.

Com a maior consideração,


(Armando Jorge)

01.102.01

PROLOGO - (SEQUÊNCIA DE 3 CORTINAS TRANSPARENTES)

1 - MOTIVO SOBRE CISNES DE GRANDE COMPOSIÇÃO.

Cortina que funciona sem dança, só música.

1 - CORTINA (OU APONTAMENTO CENTRAL DE INTERIOR DE CASTELO)

Aposento privado de Rotherbart - Transformação de Rotherbart.

1 - CORTINA DE MARGEM DE LAGO. Transformação da Princesa.

I ACTO - JARDIM DE PALÁCIO (Festa de aniversário de Príncipe)

(Elementos desta cena devem ser utilizados no III acto.

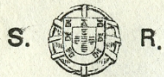
Entrada principal do Palácio, Direita

Fundo pintado em transparência.

II ACTO - O CENÁRIO JÁ EXISTENTE.

III ACTO - INTERIOR DE PALÁCIO (Deve sentir-se o reverso da entrada do I acto), agora colocado ao fundo (com escadas).

IV ACTO - O MESMO DO SEGUNDO ACTO.

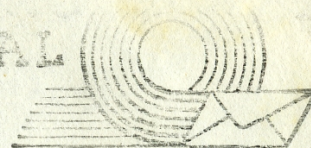


MINISTÉRIO DA CULTURA E COORDENAÇÃO CIENTÍFICA
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

*Companhia
Nacional
de Bailado*

Rua Victor Cordon, 20 • 1200 LISBOA
PORTUGAL

POSTAL



meio caminho andado

PORTUGAL



1984
DIVISÃO MANUAL
DO CORREIO

16\$00

LISBOA

01.102.0)

Exmo. Senhor

PROFESSOR CRUZEIRO SEIXAS

Residencial S.Brás

Rua Luis Bivar, 27

SÃO BRÁS DE ALPORTEL 8150



Caro Arnaldo Jorge

Hoje cumo a receção e agradecio a tua carta por que apenas ha uns 2 dias ela me chegou ás mãos, tendo estado perdida na gaveta provincial da modesta penitenciaria de L. Trás onde já não estou. E por esta minha situação denunciada desde que decidi (tão definitivamente quanto possível) cortar com historia de um levado infelizmente ao extraviio de alguma outra correspondencia. Agora estou em casa cedida por um amigo em Vale do Lobo, mas não vale a pena escrever para cá, pois o pequeno celeiro que adquiri está quasi habitavel e assim pouco. O que me de futuro escreva para:

"Caverna"

O teu nome faz de facto muita falta, mas é agradável este estar sem o ouvir! Desde que aqui estou apenas como as ervas a crescer.

Devo ir a bis. no fim de este mês, a 31. Provavelmente certo; ~~mas~~ muito gostava que folheasse coisas minhas, pois me parece que encontrara muitos Liegfrieds, muitas Odettes, muitos Rothbarts etc etc do que ha dentro de nós. Ainda não fiz nada: por que tenho tido muito estúpido

afazeres, mas também por que é lenta e improvável
a civilização. Mas espero ainda que até ao
nosso encontro aparea algum material de trabalho.
Até breve e abraço do.

24-3-84